

ARMANDO FREITAS FILHO

# Dever

*(2007-2013)*



COMPANHIA DAS LETRAS

Copyright © 2013 by Armando Freitas Filho

Ano em que se comemoram o centésimo aniversário de *Sagração da primavera*, de Igor Stravinski, o centésimo aniversário de nascimento de Vinicius de Moraes e de Rubem Braga e o trigésimo aniversário de morte de Ana Cristina Cesar.

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

*Capa*

Kiko Farkas

*Preparação*

Jacob Lebensztayn

*Revisão*

Huendel Viana

Isabel Jorge Cury

---

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Freitas Filho, Armando  
Dever : (2007-2013) / Armando Freitas Filho —  
1ª ed — São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

ISBN 978-85-359-2254-7

1. Poesia brasileira I. Título.

---

13.07869

CDD-869.91

Índice para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira 869.91

[2013]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA SCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP

Telefone: (11) 3707 3500

Fax: (11) 3707 3501

[www.companhiadasletras.com.br](http://www.companhiadasletras.com.br)

[www.blogdacompanhia.com.br](http://www.blogdacompanhia.com.br)

SUÍTE

## De um sonho

A areia retida nas mãos em concha  
vaza, e inicia a ampulheta  
preenchendo as fôrmas das letras  
e de algumas figuras:  
a do A surge consistente  
seguida do molde do rosto de uma criança  
dentro da bacia oval e úmida que as mãos  
escavaram, à beira da baía de igual formato  
no intervalo de uma onda mais forte e outra.  
O avanço do mar acaba apagando  
a construção na praia, mas a memória  
a reescreve com o mesmo espírito, método  
e redundância, nas linhas da maré.

## Ar de família

Só sei ser íntimo ou não sei ser.  
O que escrevo me ameaça de tão perto.  
Amassa mãe, pai, filhos, mulheres  
os de sangue símil, os de romance  
os de tinta de impressão, de árvore  
venosa de folhas variáveis no vento  
das estações, no ferido almofariz  
com o mesmo pilão de pedra  
sem lavar, e entre uma socada e outra  
o silêncio do punho fechado.

## Guerra e paz

Banho infantil em banheiro de adulto  
tem na banheira sua revelação de mar  
sob medida, para a coragem e o navio  
enfrentarem as primeiras ondas  
levando soldados de todas as fardas  
recolhidos na beira da praia de louça.

No chuveiro, tempestades e cachoeiras  
reguláveis caem nas montanhas azulejadas:  
frígidas, escaldantes, ao som dos estampidos  
do aquecedor, no liga e desliga brusco  
no faz de conta que são bombas de gás lançadas  
pelo inimigo aéreo, repentino e rasante.

No fim, no morno equilíbrio da paz  
de volta à água doméstica e ao sabão  
da mãe e do pai, que antes de limpar  
o sujo da guerra, inquieta e intriga  
com o fio de cabelo grudado e interrogativo:  
se não é da cabeça, braço, e perna, será de onde?

## Duas operações e um ataque

1

Espremer o furúnculo  
dá um prazer pegajoso, que vira  
náusea, desmaio no banheiro.  
O carnegão não vem a furo de todo —  
nunca — e continua purgando  
vida adentro, conforme a situação  
sua gota ou lágrima de pus.

2

Sentado no colo de um negro  
que me manieta até o éter  
fazer efeito, o médico de branco  
me entra pela boca, me arranca  
as amígdalas: quando volto a mim  
vejo no balde duas bolas de carne  
parecendo testículos num tufo de algodão.

1

Igreja fechada hermeticamente  
por fé, incenso, sufocante.  
A nuvem roça a luz do sol  
ou a sombra que desce lenta  
sobre os olhos é a da vertigem?  
Somente o grito e o debater-se  
podem ainda cortar e deter a abóbada.



# Comunhão

Onde Deus começa é discernível.  
Na cruz, na força parada das imagens  
nos nichos das igrejas, preso, no ferro  
na parede, na ferocidade da fé.  
O corpo seminu, torturado e imóvel  
no marfim da morte, ferido  
pelo esplendor de pregos e espinhos  
sob o cerco de orações e lágrimas  
verte suor e sangue cenográficos  
de esmalte e rubi, sob o céu pintado.  
Rangido de reza, mãos postas  
unhas sujas no mármore do altar  
onde Ele acaba, indistinto e puro.